

ISSN: 2319-0124

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS:

### Uma vivência durante a pandemia

Adelaide A. P. OLIVEIRA<sup>1</sup>; Débora C. CARVALHO<sup>2</sup> Maria A. L. Mendes<sup>3</sup> Luana A. L. Souza<sup>4</sup>

#### RESUMO

Este trabalho pretende relatar uma vivência sobre leitura na vida escolar dos alunos dos anos iniciais, bem como sua relevância para que eles desenvolvam a interpretação e escrita em todos os contextos. Para elaboração deste, foi utilizada uma vivência realizada com crianças do ensino fundamental da mesma série, porém estudando em instituições distintas e com experiências particulares, esses alunos foram estimulados a mostrar seus conhecimentos de leitura, interpretação e escrita. O objetivo geral deste relato de experiência é analisar como a leitura e escrita nos anos iniciais podem influenciar a formação de um leitor. Como resultados foi possível compreender a importância da leitura na trajetória da vida escolar de uma criança, onde o lúdico pode influenciar e oportunizar experiências e vivências significativas para o aluno. Diante deste cenário, discutimos a utilização de recursos lúdicos para formação de leitores. E a influência da leitura para promover o desenvolvimento da escrita, não apenas como uma forma de se ler e fazer seus exercícios escolares, mas para vida.

#### Palavras-chave:

Anos iniciais; Escrita; Leitura; Lúdico

#### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da reflexão de uma atividade vivenciada na disciplina Prática como Componente Curricular IV (PCC IV), o qual traz um tema de grande importância, a Leitura e Escrita nos Anos Iniciais. A leitura é muito importante para desenvolver a escrita e instruir na alfabetização, pois uma criança que lê, mesmo que ainda não compreenda o sentido da leitura, está vivenciando experiências que a levará ao mundo do letramento.

Ler promove o aprendizado da grafia correta e é uma prática indispensável em toda a vida escolar, visto que quanto mais lemos, mais nos familiarizamos com as palavras, linguagem culta e códigos.

A vivência aqui relatada aconteceu durante o período da Pandemia de COVID-19, em três escolas, sendo uma de zona rural pública, uma de zona urbana particular e uma de zona urbana pública, e teve como sujeitos participantes, alunos do quinto ano do ensino fundamental I. Cada um vindo de famílias diferentes, trazendo sua vivência e frequentando escolas distintas situadas no município de Machado.

Para analisarmos teoricamente os resultados da prática desenvolvida nos pautamos nos estudos de MOLL (1996) e Soares (1999) sobre o que as autoras tratam a respeito de leitura e escrita e MOYLES (2002) para refletirmos sobre a importância da utilização de recursos lúdicos em nossa prática.

<sup>1</sup> Aluna, Adelaide Aparecida Pereira de Oliveira [adelaidepereira1302@gmail.com](mailto:adelaidepereira1302@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluna, Débora Carolina Carvalho [debcahil@gmail.com](mailto:debcahil@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora, Professora Maria Aparecida Lúcio Mendes [maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br)

<sup>4</sup> Orientadora, Professora Luana Aparecida Lourenço de Souza [luana.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br](mailto:luana.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br)

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

A prática de leitura e escrita nos Anos Iniciais foi desenvolvida em forma de leitura de textos com crianças de diferentes escolas e situações socioculturais, buscando um melhor entendimento como a leitura influencia na aprendizagem, na escrita e interpretações textuais.

O primeiro passo para realização da nossa prática foi a pesquisa de textos variados buscando um que fosse mais adequado para as crianças e sua idade, foram lidos diferentes autores brasileiros, em busca de um autor que trouxesse uma mensagem significativa, que as crianças ao ler pudessem se identificar e se interessar pela leitura, e o texto escolhido foi: Bem do Seu Tamanho de Ana Maria Machado.

Como na época estávamos no auge da pandemia os trabalhos foram desenvolvidos remotamente, as crianças escolhidas faziam parte do convívio do grupo que aplicou a prática. No dia marcado cada participante se reuniu com os alunos e depois de apresentar a proposta e explicar como a atividade seria desenvolvida, foi solicitado que cada criança fizesse a leitura do texto, na sequência aconteceu uma conversa sobre a percepção de cada um sobre o que leu e sua importância, parte que mais gostou e se o texto teria algum significado para ela ou alguma relação com sua realidade de vida. Em seguida aplicamos uma série de perguntas em forma de exercícios redigidos, onde os alunos demonstravam seu entendimento da leitura realizada. Nós tomamos a leitura da criança, observando sua oralidade e forma correta de pausas de pontuação.

Nosso trabalho traz a leitura e a escrita, bem como devem ser desenvolvidas diariamente desde os primeiros contatos com a criança e o universo escolar, onde ela deve começar a se familiarizar com livros, textos escritos e imagens que possam ser interpretadas e utilizadas em seu aprendizado. Saber ler e escrever não se resume em pegar um texto, ler ou fazer cópias do mesmo e sim ser capaz de decifrar os códigos que envolvem essa leitura e escrita.

Ler e escrever não habilita uma pessoa a apropriar-se da escrita, apenas permite a ela ler os códigos e replicar seu conteúdo, a dificuldade aparece no momento há a necessidade de escrita sem o que replicar, quando uma criança entende como a leitura e escrita funcionam se torna capaz de elaborar sua própria escrita e produzir seus textos com clareza.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Como resultados foi possível reforçar a importância da leitura na trajetória da vida escolar de uma criança, onde o lúdico pode influenciar e oportunizar experiências e vivências significativas para o aluno, como nossa prática foi realizada durante a pandemia algumas dificuldades foram encontradas, pois estávamos no auge do isolamento e ficamos limitados ao uso de recursos tecnológicos, sem poder ter contato com os alunos na escola, restringindo assim a participação dos mesmos, além disso não utilizamos recursos lúdicos que por sua vez seriam de grande importância para o interesse e desenvolvimento do aprendizado.

Os recursos lúdicos não devem ser utilizados apenas para os alunos de educação infantil, pois esse ele é importante para todo o ensino fundamental. Quando a atividade conversa com o intelecto do aluno, ele se sente mais motivado a desenvolvê-la e mais aberto a novidades.

Em nossa prática foi interessante perceber que as crianças ao ler o texto se identificaram com a personagem, com suas características, vivências e idade, chegando a fazer comparações de coisas que acontecem em seu dia a dia e sua semelhança com os acontecimentos do texto.

## **5. CONCLUSÕES**

Tendo em vista os aspectos observados, podemos entender a importância da leitura para o desenvolvimento dos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo possível compreender que a mesma deve fazer parte do cotidiano das crianças trazendo oportunidades para terem uma aprendizagem significativa, pois quando a criança lê ela percorre um caminho que há introduz no processo inicial da língua oral e escrita e que o domínio da leitura favorece para o desenvolvimento como ser humano, contribui para que se comunique e tenha autonomia junto à sociedade.

Percebemos ao longo da nossa trajetória que a utilização de recursos lúdicos ajudaria em nossa prática e as crianças na compreensão, pois as brincadeiras, o lúdico faz parte do universo das crianças, mas por algum motivo ficam perdidas na educação infantil e não acompanham as salas de aulas do ensino fundamental, então, utilizar esses recursos com a turma do quinto ano, caso nossa prática não fosse durante a pandemia em forma remota, mas sim na escola no modo presencial, estamos certas que haveria outro desdobramento e talvez os objetivos propostos fossem alcançados.

É importante destacar que existiram grandes dificuldades para que nossa prática fosse realizada, começando pelo contato com a escola e a disponibilidade de horário de cada participante envolvido, para os encontros de forma virtual e realização dos processos necessários para que conseguíssemos colocar nossa prática em ação. Também podemos citar a realização em tempos de distanciamento social, devido à pandemia de covid 19, por esse motivo conseguimos a participação de somente cinco alunos, se tivesse sido aplicada em sala de aula do modo presencial, estamos certas que a atividade teria outro desdobramento e talvez tivéssemos alcançado todos os objetivos propostos para a atividade.

## **REFERÊNCIAS**

MOYLES, Janet R. Só brincar? O papel do brincar na educação infantil. Tradução de Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 1996.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.